SEU NOME NO LIVRO DOS GUINNESS
MINICONTO – ID: GAL

redigir

Leituras:

Abóbora de 1,2 tonelada bate recorde de mais pesada do mundo
Fruto foi registrado no Guinness World Records

O agricultor italiano Stefano Cutrupi entrou para o Guinness World Records, o livro dos recordes, ao cultivar a abóbora mais pesada do mundo, com 1,2 toneladas. O fruto foi apresentado na 10ª edição do campeonato de abóboras gigantes, realizado na província de Pisa no dia 26 de setembro deste ano. (...) O alimento também teve sua qualidade para consumo avaliada pelo júri. O resultado demonstrou aptidão, por isso, a abóbora pôde receber o título do campeonato.

https://www.meiahora.com.br/tem-que-ver-para-crer/2021/10/6265265-abobora-de-12-tonelada-bate-recorde-de-mais-pesada-do-mundo.html
Acesso em 29.out.2021.



Stefano Cutrupi, familiares e amigos ao lado da abóbora mais pesada do mundo com 1226 kg - Reprodução/Guinness Book

O Guinness World Records (antigo Guinness Book of Records, lançado em português como Livro Guinness dos Recordes) é uma edição publicada anualmente, que contém uma coleção de recordes e superlativos reconhecidos internacionalmente, tanto em termos de performances humanas como de extremos da natureza.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Guinness_World_Records

COMANDO: Você deverá imaginar uma situação/um motivo pelo qual seu nome tenha sido registrado no Livro dos Guinness. Escreva um MINICONTO de até 10 linhas.

Você já sabe, mas não custa lembrar...
O MINICONTO, como o próprio nome antecipa, é um conto pequeno, com os mesmos elementos do conto tradicional: enredo, narrador, personagens, tempo e espaço. Para a construção dos minicontos, é preciso pensar em situações/cenas curtas, vividas por uma ou duas personagens, com uma única ação central.

Orientações importantes:
1. Para minicontistas iniciantes, recomenda-se obedecer a esta sequência: apresentação da personagem, complicador, clímax e desfecho.
2. Desfechos abertos, secos e impactantes são características dos bons minicontos – isso instiga o leitor a, ele próprio, imaginar o final da trama.
3. Bons minicontistas costumam criar títulos sugestivos, que acenem, sutilmente, ao desfecho da história.
4. O humor, o trágico e o surpreendente são explorados, a partir de situações comuns, extraídas do cotidiano – isso faz com que o leitor se identifique com cenas conhecidas e até vividas por ele.
5. Para os minicontos de humor, é preciso muito cuidado: minicontos não são piadas. O humor há de ser leve e refinado.
6. O vocabulário deve ser simples e bem selecionado, próprio para uma leitura rápida.

SUPER DICAS:

1. Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.
2. Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
3. Até o final do miniconto, o leitor pretende encontrar respostas para: o quê?, quem?, como?, quando?, por quê?, e então...